

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
  2. Tipo de Texto: Editorial
  3. Assunto: Editorial que trata da decisão do Governo Central de substituir na Presidência da província de Pernambuco Francisco de Paula Cavalcanti | de Albuquerque por Vicente | Thomás Pires de Figueiredo Camargo.
  4. Data do documento: 31 de janeiro de 1837.
  5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
  6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
157. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 696
  9. Informações Levantadas: Editorial do Diário de Pernambuco nº 25.
  10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século 20XIX - Editorial 12.)

### DIARIO DE PERNAMBUCO

25

Chegaõ á da cta de 18 de dezembro as | gazetas, que havemos recebido da Corte; | e da Bahia até 12 do corrente. A tranqui-llidade interna não tem sido alterada nestas Províncias, e segundo as participações of-|ficiaes dos Presidentes de Minas (d'onde | também recebemos periodicos, que nisso | são concordes) de Saõ Paulo, Goyás, Ma-|to Grosso, Espírito Santo e Santa Ca-|tharina, se deprenhende igual estado de | cousas. || Já estaõ todos cientes desde sabhado, | que o Governo Central houve por bem subs-|tituir na Presidencia desta provincia os *Excelentíssimo Senhor* Francisco de Paula Cavalcanti | de Albuquerque, e *Excelentíssimo Senhor* Vicente | Thomás Pires de Figueiredo Camargo. | Muitos pretendem attribuir este passo do | Governo Central, á huma medida de po-|litica; e outros conceitos huma satis-|fação pessoal ao *Senhor* Ministro da Fazenda: | quanto a nós, como não gostamos de in-|volver o misterioso em materias de pouca | entidade não vemos na determinação do | Governo, mais do q[ ] e huma tacti[ ]a roti-|neira. Absolutamente a Provincia não tem |de que recentir-se, suposto que muito | perdeo na pessoa do *Excelentíssimo Senhor* Cavalcan-|ti, attentas as bellas, e urbaníssimas qua-|lidades do *Senhor* Camargo, todos assas | conhecidas. Se *Sua Excelencia* houver de en-|contrar alguns entraves no começo da sua | administração, elles serão unicamente | provenientes do emperro da opposição ao | pessoal do Governo, que finalisa. Ella ja | não preside aos destinos de Província, e | esses que fantasiavaõ o exercito de gigan-|tes, de inganados, de que a submissaõ de | Pernambuco as ordens legaes do Governo | Imperial foi exactissima, convenção-se tão | bem, de que a opposição do Governo, | que espira, sobre a execuçaõ de ordens do | Ministro da Fazenda a respeito de alguns | Empregados respectivos; foi

proveniente | de convicção das regalias presidenciaes, | e jamais filha do despeito, e da insurrei-|ção, como o indicavaõ os escriptores da | opposição Provincial. Eis hum momen-|to precioso, que seria bom não esperdi-|çar para a fuzaõ de todos os partidos de | Pernambuco!

50 Aquelles que eraõ amigos do | Governo do *Excelentíssimo Senhor* Cavalcanti, por | que conheciaõ a precisaõ de o vigorar pa-|ra manutenção da ordem, (foi ainda pou-|co o vigor) aquelles que lhe fasiaõ oppo-|sição temerosos da preponderância de sua | familia, devem todos de comum acordo | auxiliar, e secundar os esforços do *Excelentíssimo Senhor* Camargo, que não tem influencia de | familia, e precisa (como todos os gover-|nantes

55 precisaõ) de encontrar nos gover-|nados confiança, boas intenções, e uni-|aõ. Se assim obrar-mos, teremos de ver | sanados muitos inconvenientes, que a Ad-|ministração, que acaba não pôde extir-|par... Porem se nos lembrar-mos de | organizar hum partido ao nosso Presiden-|te, se elle tiver o descuido de o aceitar,... talvez as causas não marchem também, | como todos nós desejamos, e do que he | digno o *Excelentíssimo Senhor* Camargo. Porém

60 seu | espirito illuminado saberia marcar bem, | e conduzir a salvamento a barca provin-|cial. Saõ estes os nossos votos: nosso cõ-|tingente para sustentação da ordem he des-|de já posto a disposição de Sua *Excelencia*. || Rio de Janeiro. O dia 2 de dezem-|bro, segundo lemos no Paquete do Rio, e Sete de Abril foi solemnemente celebrado, | fazendo realçar ainda mais a pompa, e re-|gozijo nacional a assistencia de *Sua Alteza* Real o principe

65 Guilherme Frederico Henri-|ques, que no Rio estava de passagem pa-|ra a India, a bordo da Fragata Hollande-|za Bellona antes de extractar-mos o Paquete do Rio sobre o cortejo do dia 2: co-|piamos a seguinte maxima das sagradas | Letras, que felismente o Sete de Abril in-|troduzio em seu elogio ao Dia Imperial. - | " Ai daquelles, cujo Rei he menino! " | O Brasil verifica a sentença Augusta. || O Governo Imperial acordou finalmen-|te do seu lethargo a

70 respeito das receitas es-|candalosas e offensivas á Religião, e a mo-|ral; não debalde nos enchemos de indig-|nação, ao ler os extractos, que os pe-|riodicos davão de taes arenas: declamemos | contra tão pernicioso abuso, e o seguinte | Aviso do Ministerio da Justiça nos justifi-|ca, para aquelles que se nos mostrarão des-|denhosas, não comprehendendo bem a | valia de tal redução.

